



BRASIL

Vício em celular chega a consultórios e já preocupa médicos

PÁGINA 03

FAMOSOS

Revelada primeira imagem da sequência de “Animais Fantásticos e Onde Habitam”



Dupla de roteiristas acusa Disney de roubar suas ideias para “Piratas do Caribe”

Caso de abuso sexual cometido por Sylvester Stallone nos anos 80 vem à tona. Ator nega acusação



PÁGINA 04

À BEIRA DA MORTE?



Charles Manson volta às manchetes nos EUA com legado de racismo, conspirações sobre os Beatles e sangue

Responsável por esfaqueamentos que chocam os Estados Unidos há quase 50 anos, mesmo sem ter sujado as mãos com uma única gota de sangue, Charles Manson, aos 83 anos, estaria à beira da morte, segundo a imprensa americana

Especulação sobre fragilidade da situação de Manson levou o assassino ao topo dos assuntos mais comentados no Twitter dos EUA

PÁGINA 07

Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos



DOMINGO

TEMPERATURA MÁXIMA

Homem de Aço -

Nascido em Krypton, o pequeno Kal-El viveu pouco tempo em seu planeta natal. Percebendo que o planeta estava prestes a entrar em colapso, seu pai (Russell Crowe) o envia ainda bebê em uma nave espacial, rumo ao planeta Terra, e levando com ele importantes informações de seu povo. Contrariado com tal atitude, o General Zod (Michael Shannon) tenta impedir a iniciativa e acaba preso. Já em seu novo lar, a criança foi criada por Jonathan (Kevin Costner) e Martha Kent (Diane Lane), que passaram a chamá-lo de Clark. O tempo passa, seus poderes vão aparecendo e se tornando, de certa forma, um problema, porque



isso evidencia que ele não é um ser humano. Já adulto, Clark (Henry Cavill) se vê obrigado a buscar um certo isolamento porque não consegue resistir aos salvamentos das pessoas e sempre precisa sumir do mapa para não criar problemas para seus pais. Mas o terrível Zod conseguiu se libertar e descobriu seu paradeiro. Agora, a humanidade corre perigo

e talvez tenha chegado a hora das pessoas conhecerem aqueles que passarão a chama de o Super-Homem.

DOMINGO MAIOR

O Impossível - O casal Maria (Naomi Watts) e Henry (Ewan McGregor) está aproveitando as férias de inverno na Tailândia junto com os três filhos pequenos. Mas na manhã de 26



de dezembro de 2004, enquanto curtiam aquele paraíso após uma linda noite de Natal, um tsunami de proporções devastadoras atinge o local, arrastando tudo o que encontra pela frente. Separados em dois grupos, a mãe e o filho mais velho vão enfrentar situações desesperadoras para se manterem vivos, enquanto em algum outro lugar, o pai e as duas crianças menores não têm a menor ideia se os outros dois estão vivos. É quando eles começam a viver uma trágica lição de vida, movida pela esperança do reencontro e misturando os mais diversos sentimentos.

SESSÃO DE GALA

Elefante Branco - O padre Julián (Ricardo Darín) e o padre Nicolás (Jérémie Renier) trabalham ajudando os menos favorecidos na favela de

Villa Virgen, periferia de Buenos Aires. O local é um antro de violência e miséria. A polícia corrupta e os próprios sacerdotes da Igreja nada fazem para mudar essa realidade e os dois clérigos terão de por suas próprias vidas em risco para continuar do lado dos mais pobres.

CORUJÃO

Cazuza - O Tempo

Não Pára -

A vida louca que marcou o percurso profissional e pessoal de Cazuza (Daniel de Oliveira), do início da carreira, em 1981, até a morte em 1990, aos 32 anos: o sucesso com o Barão Vermelho, a carreira solo, as músicas que falavam dos anseios de uma geração, o comportamento transgressor e a coragem de continuar a carreira, criando e se apresentando, mesmo debilitado pela Aids.

SÉRIE

O Senhor dos Anéis



Os fãs da franquia 'O Senhor dos Anéis' podem se preparar para voltar à Terra Média. A Amazon, serviço de streaming concorrente da Netflix, anunciou oficialmente a compra dos direitos para produzir várias temporadas de uma série inspirada na obra de J.R.R. Tolkien.

Segundo o site Deadline, o valor pago ficou entre US\$ 200 e US\$ 250 milhões, num dos maiores acordos já feitos para uma atração do tipo. Com os custos de produção, cenários e figurinos, a série tem tudo para se tornar uma das mais caras de todos os tempos.

"O Senhor dos Anéis" é um fenômeno cultural que capturou a imaginação de gerações de fãs através da literatura e da tela grande", disse Sharon Tal Yguado, diretora do roteiro de séries da Amazon Studios, em comunicado oficial. "Estamos honrados em trabalhar com a Tolkien Estate and Trust, a HarperCollins e a New Line nesta colaboração emocionante para a televisão e estamos entusiasmados em levar os fãs de 'O Senhor dos Anéis' em uma nova jornada épica pela Terra Média".

"Estamos muito satisfeitos que a Amazon, com seu compromisso de longa data com a literatura, ser sede da primeira série de televisão multi-temporada de O Senhor dos Anéis", disse Matt Galsor, representante da Tolkien Estate and Trust e HarperCollins. "Sharon e a equipe da Amazon Studios têm ideias excepcionais para trazer para a tela histórias previamente inexploradas com base nas obras originais de J.R.R. Tolkien."

O roteiro deve abordar acontecimentos anteriores aos vistos em 'A Sociedade do Anel'. Ainda não há previsão de estreia.

Gazeta
Grupo Exata de Comunicação Ltda

CNPJ: 04.471.978/0001-92

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

COMERCIAL

Tel: (62) 3249-8883 / (64) 3453-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL

Tel: (62) 3249-8883 /
(64) 3453-8883
editais@gazetadoestado.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA

Érika Sandra
DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

CLASSIFICADOS

Tel: (62) 3282-7409 / (64) 3453-8883
classificados@gazetadoestado.com.br

DIRETOR PRESIDENTE

Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br

VICE PRESIDENTE

Helvislane Martins Gonçalves

REDAÇÃO - WhatsApp: (62) 9 9118-3777

redacao@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO SUL

Rua B-8, S/N, Qd. 14, Lt. 20, Itanhangá I
Caldas Novas - Goiás

DISTRIBUIÇÃO

Grupo Exata de Comunicação
luiscastrocarlos@gmail.com
(62) 9 92636547 - 9 83004318

BRASIL

Vício em celular chega a consultórios e já preocupa médicos

Desde a morte do pai, em 2013, *Mariana lutou contra a depressão e viu o quadro piorar ao mergulhar por horas a fio no Facebook

RENATA MOURA/BBC - Já na vida de *Luísa, 47 anos, o smartphone entrou como alternativa para relaxar à noite, após um longo dia de trabalho. Em poucos anos, virou o centro de conflitos com as filhas e o marido. “Reclamavam que eu tinha virado um zumbi, que fingia prestar atenção em conversas quando, na verdade, estava pensando em algo que li ou esperando mais uma curtida no Instagram. Era capaz de debater temas no Facebook, mas não conversava com minhas filhas”, disse Luísa à BBC Brasil.

A dependência tecnológica, que inclui o “uso abusivo” da internet, redes sociais, jogos e celulares, não é dimensionada no Brasil, mas já chega como problema a especialistas.

“Não existe nenhum órgão dizendo que há uma preocupação nacional sobre isso, mas diferentes segmentos observam que a tecnologia de forma excessiva começa a criar problemas recorrentes. Há aumento de queixas de pacientes nos hospitais universitários, nas clínicas de psicologia, de psiquiatria e em escolas”, diz o PHD em psicologia e coordenador do Grupo de Dependência Tecnológica do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP), Cristiano Nabuco de Abreu.

DESTAQUE PARA O BRASIL

O Brasil tem 120 milhões de usuários de internet, o quarto maior volume do mundo, atrás de Estados Unidos, Índia e China, mostra relatório da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). Em 2016, o país foi considerado o segundo que mais usa o WhatsApp, em um levantamento do Mobile Ecosystem Forum (MEF). O primeiro lugar ficou com a África do Sul.

Embora não haja indicadores de quantos, em meio a esse batalhão, são considerados dependentes, estudos dão pistas sobre os riscos.

Uma pesquisa que a consultoria Deloitte divulgou em outubro sobre o uso de celular no dia a dia do brasileiro - com 2 mil entrevistados - mostra, por exemplo,

que dois em cada três pais dizem acreditar que seus filhos usam demasiadamente o smartphone. Mais da metade dos que estão em um relacionamento veem excessos por parte dos parceiros e 33% admitem ficar online de madrugada para ver mídias sociais. “Temos, comparativamente a outros países, uma quantidade de tempo de uso da tecnologia bastante expressiva e aumentado”, alerta Nabuco, também autor do livro *Internet addiction in Children and Adolescents* (em tradução livre: O vício em internet entre crianças e adolescentes).

“DETOX DIGITAL”

A preocupação vai além, no entanto, do tempo gasto. Se concentra, principalmente, na relação do usuário com esse tipo de ferramenta, diz Eduardo Guedes, pesquisador e membro do Instituto Delete - primeiro núcleo do Brasil especializado em “desintoxicação digital” na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Essa relação, segundo ele, pode ser dividida em uso consciente, quando o virtual não atrapalha a vida real; uso abusivo, quando atividades online são priorizadas em detrimento das offline; e uso abusivo dependente, quando o virtual atrapalha o real e há perda de controle.

O Instituto pesquisa o impacto das tecnologias desde 2008 e já ofereceu atendimento gratuito a cerca de 500 pessoas, nem todas com dependência diagnosticada.

Frases como “desliga o computador e vai dormir”, “sai do Face e vai trabalhar”, “fecha o WhatsApp e come o jantar” e “larga o celular para não bater o carro” são usadas para chamar a atenção no site que divulga os serviços.

NARCISISMO?

A sensação de prazer despertada nos usuários é uma das possíveis explicações para a dependência. “Falar de si gera um prazer equivalente a se alimentar, ganhar dinheiro ou fazer sexo. E em 90% do tempo as pessoas estão falando de si nas redes sociais, com feedback instantâneo”, complementa Guedes. “Em uma conversa normal, em 30% do tempo normalmente se fala sobre si”.

Os dados são de uma pesquisa da Universidade de Harvard segundo a qual esse comportamento gera um mecanismo de recompensa no cérebro, graças à liberação de dopamina, além de endorfina, ocitoci-

na e serotonina, hormônios ligados ao prazer.

Mas esse prazer é temporário, observa Guedes. “E vira problema quando passa a ser a fonte exclusiva de prazer, quando a pessoa passa a viver para postar a foto e deixa de aproveitar o momento”.

Gianna Testa, integrante da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), explica que o “sistema de recompensa” do usuário é muito afetado por estímulos - ou pela ausência deles - criados pelo reconhecimento virtual nas redes sociais, como medida de aceitação e sucesso.

O efeito seria comparável ao da dependência de substâncias químicas no sistema nervoso central.

“Hoje é muito claro em adolescentes, por exemplo, o quanto a autoestima depende do número de curtidas, do sucesso que eles têm nas redes sociais”, observa a especialista, também sócia da ASEAT, uma assessoria de segurança e educação em alta tecnologia, de Brasília.

COMO MEDIR O VÍCIO?

Segundo Guedes, um conjunto de cinco critérios são observados para avaliar se o uso da tecnologia deixou de ser saudável. O primeiro deles mede quão importante o celular se tornou para trazer a sensação de “refúgio de prazer ou segurança”. Quanto maior a importância da ferramenta, mais grave a condição do usuário.

“Uma pessoa que terminou um casamento, que está com baixa autoestima, por exemplo, muitas vezes posta uma foto e isso ajuda a melhorar. É um gatilho positivo. Mas, se ela só trabalha a autoestima por meio da rede, isso pode gerar isolamento, desprezo pelas relações na vida real e até depressão”, exemplifica. Em tímidos, o uso abusivo pode levar à fobia social.

Outro termômetro é a relevância da tecnologia no dia a dia. Ir ao banheiro ou para a cama, por exemplo, e levar o celular junto pode parecer inofensivo, mas, em alguns casos, indica distúrbio.

Outros dois indicadores na avaliação do vício são se a pessoa tolera eventos ou ambientes em que terá de ficar desconectada e se, em caso de “abstinência” no uso do celular, a experiência se torna insuportável, com efeitos físicos e psicológicos sobre o indivíduo. Pacientes com o distúrbio relatam temor de ficarem distantes das redes e mau humor, mãos tremendo, ansiedade, agressividade e

tristeza quando a falta da tecnologia se concretiza.

“Há também quem use tanto o celular que, quando está sem, ele precisa ter algo nas mãos, para ficar mexendo”, diz Guedes. Segundo ele, o efeito é semelhante ao vivido por ex-fumantes, que sentem a necessidade de movimentar uma caneta entre os dedos para simular os gestos que se acostumaram a fazer quando fumavam.

O quinto critério mede o quanto a dependência causa conflitos na vida real. É o caso, por exemplo, de filhos que reclamam a atenção dos pais dividida com a internet até que eles próprios comecem a encontrar nas telas refúgio, gerando, em consequência, novos conflitos no ambiente familiar.

É algo que Luísa viveu e vive. “Minhas filhas já não reclamam tanto de mim. Agora, eu é que reclamo delas. Mas isso quando não estamos todos mergulhados no celular, eu, meu marido e minhas duas filhas, cada um no seu mundo. Essa cena é comum na nossa casa, em restaurantes... Às vezes tento botar ordem na casa, pegar os celulares, mas não dura muito. Não tem atrapalhado estudos, carreiras, mas, sem dúvida, nossa vida familiar. Eu, por exemplo, frequentemente, deixo o celular embaixo do travesseiro e volto a ele assim que meu marido dorme. Sinto falta de ar, um certo nó na garganta quando estou longe do meu aparelho”, conta.

JOGOS ONLINE

Não são só os dependentes de celular que estão sujeitos a esses sintomas. “Muito estresse, falta de concentração e uma ansiedade terrível” pegavam em cheio o estudante Antônio*, de 25 anos, quando tentava se livrar sozinho da vontade descontrolada de jogar.

O jogo virou parte da sua vida quando tinha 4 anos de idade. Movido por um espírito de competitividade “muito grande”, acabava fisgado por computador, celular, videogame e o que mais permitisse entrar na disputa. Ficou dependente.

“Não almoçava, não estudava e preferia ficar em casa”, diz. Para Antônio, o problema ficou evidente apenas quando pessoas próximas passaram a observar que “a convivência estava difícil” e o assunto virou “motivo de estresse”. E também de separação. “Eu jogava escondido da minha esposa, tinha dificuldade de

conversar e nosso relacionamento acabou terminando”. O casal chegou a fazer terapia e reatou. Há um ano, teve o primeiro filho. Ele está na terceira tentativa de parar.

“80% dos indivíduos que são dependentes de videogame, de internet, apresentam depressão”, diz Nabuco.

Segundo o especialista, um grupo de estudiosos defende que a dependência tecnológica seria um sintoma secundário em um indivíduo que já tem depressão, transtorno bipolar de humor e fobia social.

Outros acadêmicos argumentam que embora haja a coexistência de outro transtorno psiquiátrico, estamos lidando, certamente, com uma nova “classificação diagnóstica”. Seria possível, portanto, que a tecnologia cause e não apenas agrave um problema.

JOVENS E CRIANÇAS: PÚBLICO MAIS VULNERÁVEL

Jovens e crianças são mais vulneráveis, diz Cristiano Nabuco de Abreu, porque só atingem a maturação total do cérebro a partir dos 21 anos e, com isso, demoram mais a desenvolver funções como o “freio comportamental” - por meio do qual seria possível evitar situações de risco ou atos por impulso.

Uma das preocupações dos especialistas é o acesso precoce aos gadgets. “Muitos pais entregam o celular ou o tablet ao filho, usam os dispositivos como babá eletrônica, e acham bonito. Mas quanto mais precoce esse contato, mais chances de atraso no desenvolvimento da criança”.

O caso mais chocante que Nabuco atendeu foi o de uma mãe descrevendo que o filho não almoçava e não dormia, por exemplo, sem estar com o celular. “O problema maior era quando eles iam ao shopping, o menino largava a mão dela e corria para balconistas nas lojas para pedir colo e então acessar o teclado dos computadores que ali estavam. Sabe quantos anos ele tinha? 2 anos e 4 meses”.

A dependência mais comum entre os meninos é o uso de jogos eletrônicos. Nas meninas, principalmente adolescentes, a dependência de redes sociais é mais comum.

SÃO PAULO E RIO OFERECEM TRATAMENTO GRATUITO

Em São Paulo e no Rio de Janeiro há atendimento gra-

tuito para a população, no Hospital das Clínicas da USP e no Instituto Delete.

“O grande objetivo não é fazer com que as pessoas se livrem da tecnologia. O que a gente quer é que elas retomem o controle desse uso”, diz Nabuco, do Hospital das Clínicas.

Oito em cada dez pacientes, segundo ele, chegam ao final do tratamento sem sintomas. Os demais, muitas vezes reiniciam a terapia.

O tratamento envolve reuniões em grupo para conversas com psicólogos e psiquiatras e, se for preciso, o uso de medicamentos para combater transtornos associados à dependência.

No Instituto Delete, o método usado envolve desde a identificação das raízes do problema até a adoção de técnicas de respiração e “ressensibilização”. “O foco não é proibir o uso, mas criar estratégias para a pessoa ter prazer em atividades na vida real”, complementa Eduardo Guedes.

A busca por mais equilíbrio envolve tratamento e também uma consciência maior do problema. Mariana* iniciou terapia para “desintoxicar”. Faz sessões em grupo por uma hora e meia, uma vez por semana. “Considero que percorri uns 40% desse caminho, em um processo lento e com recaídas”, calcula.

Um pesquisador do tema disse à BBC Brasil ter sido procurado por operadoras de telefonia celular que estariam preocupadas com o uso abusivo dos aparelhos e em busca de possíveis soluções.

Procuradas pela BBC Brasil, Claro, Oi, Vivo e TIM - as principais operadoras de telefonia no país - não confirmaram se planejam medidas como enviar mensagens a clientes para alertar sobre possíveis riscos do uso abusivo, assim como ocorre na indústria de cigarros e bebidas. Por meio do SindiTeleBrasil, sindicato que representa o setor, afirmaram, no entanto, que “sempre defenderam o uso consciente desses serviços, respeitando a liberdade de escolha, as necessidades, convicções, crenças e hábitos de cada indivíduo”.

O Ministério da Saúde informou que o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece tratamento integral e gratuito para todos os tipos de transtorno mental, incluindo depressão e vícios em álcool e outras drogas, mas que não tem dados específicos sobre os problemas ligados à tecnologia.

Revelada primeira imagem da sequência de “Animais Fantásticos e Onde Habitam”

Faltando um ano para sua estreia nos cinemas, a segunda parte de ‘Animais Fantásticos e Onde Habitam’ ganhou título oficial e primeira foto do elenco na pele de seus personagens. A produção dá sequência à franquia de cinco longas previstos para expandir o universo criado por J.K. Rowling em Harry Potter, com acontecimentos ocorridos antes do nascimento do personagem.

‘Animais Fantásticos: Os Crimes de Grindelwald’

se concentrará no vilão Gellert Grindelwald (Johnny Depp), revelado no final do primeiro filme. Fora da prisão, ele convoca seguidores para secretamente colocar em prática seu plano de criar bruxos puro-sangue e dominar o mundo.

Num esforço para impedir tais planos, Albus Dumbledore (Jude Law) convoca seu antigo estudante Newt Scamander (Eddie Redmayne), que concorda em ajudar, sem saber os perigos que o aguardam.



Dupla de roteiristas acusa Disney de roubar suas ideias para “Piratas do Caribe”



A. Lee Alfred II e Ezequiel Martinez Jr. entraram com um processo contra a Disney, alegando que o estúdio teria usado trama, cenário, personagens, diálogos e sequências de eventos no primeiro ‘Piratas do Caribe’ (2003), a partir de um roteiro escrito por eles, sem nunca lhes darem créditos ou compensação financeira.

Segundo informações do site Deadline, os dois dizem ter trabalhado com produtores da Disney entre os anos de 1999 e 2000, num projeto de filme sobre a Chapéuzinho Vermelho que

acabou engavetado. Na mesma época, Alfred II e Martinez Jr. entregaram um roteiro que tinham desenvolvido por conta própria sobre os Piratas do Caribe, atração popular na Disneylândia. A dupla foi dispensada algum tempo depois, e informada que seu roteiro não seria utilizado.

“A. Lee Alfred II e Ezequiel Martinez Jr quase realizaram um sonho, mas logo virou um pesadelo, quando seu trabalho original, o roteiro, foi intencionalmente copiado e comercializado pelos acusados, criando uma fran-

quia bilionária, sem nenhum crédito”, diz o texto submetido aos tribunais.

A Disney nega oficialmente e de forma veemente as acusações, utilizando como argumento o fato de que o projeto de Alfred II e Martinez Jr. só foi registrado no escritório de direitos autorais em outubro deste ano, sem que os autores tenham explicado porque demoraram quase duas décadas para reclamarem do suposto plágio.

A franquia ‘Piratas do Caribe’ já teve cinco filmes e rendeu US\$ 4,5 bilhões nas bilheterias mundiais.

Caso de abuso sexual cometido por Sylvester Stallone nos anos 80 vem à tona. Ator nega acusação

Sylvester Stallone é mais um ator que vê acusações de casos antigos de abuso sexual ganharem as manchetes nas últimas semanas. Um boletim de polícia de 21 anos atrás obtido pelo jornal britânico Daily Mail mostra a denúncia de uma jovem que diz ter sido forçada a fazer sexo com o segurança do astro em 1986, no período de gravações do filme ‘Falcão – O Campeão dos Campeões’.

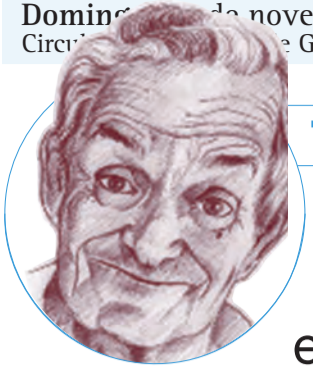
A vítima, que na época tinha 16 anos, relatou ter subido ao quarto de Stallone para ter relações com ele de forma consensual. Porém, chegando lá foi forçada a fazer sexo oral e vaginal também em Michael de Luca, que trabalhava como

segurança do ator e estava escondido no banheiro. Em seu depoimento, ela acrescenta que foi ameaçada pelos dois caso contasse sobre o ocorrido a alguém, e se sentiu intimidada e humilhada.

O caso ganhou força com as recentes denúncias que vieram à tona em Hollywood envolvendo nomes como o produtor Harvey Weinstein e o ator Kevin Spacey.

“Essa é uma história ridícula e categoricamente falsa. Ninguém sabia dessa história até ser publicada hoje, incluindo o Sr. Stallone. Ele nunca foi procurado por autoridades ou ninguém sobre esse assunto”, disse um porta-voz do astro de ação ao Daily Mail.





TEIXEIRA MENDES CONTA

Por maior que seja o buraco em que você se encontra, pense que por enquanto, ainda não há terra em cima



Licores Pierre, a tradição do genuíno licor artesanal produzido com a legítima cachaça, trazendo requinte ao seu paladar!
Contato Denise Pierre 62 9846-2265

RECEITAS PRÁTICAS E FÁCEIS

PÃO DE MEL



INGREDIENTES

2 xícaras (chá) de leite
3/4 de xícara (chá) de mel
2 xícaras (chá) de açúcar mascavo
2 colheres (sopa) de margarina
2 ovos
2 colheres (chá) de canela em pó
1 colher (chá) de cravo moído
1 colher (chá) de gengibre em pó
3 xícaras (chá) de farinha de trigo
2 colheres (chá) de bicarbonato de sódio

Bata todos os ingredientes no liquidificador, menos o bicarbonato. Unte e enfarinhe 30 forminhas de pão de mel nº2. Junte o bicarbonato na massa e ligue o liquidificador só para misturar. Despeje a massa nas forminhas e leve ao forno pré-aquecido, por 25 minutos na temperatura de 180°C. Recheie com doce de leite e banhe cada um com cobertura de chocolate 50% ao leite e 50% meio amargo.

MODO DE PREPARO

Tradicional Salgados

PROMOÇÃO ESPECIAL
R\$39,90
O CENTO*

LIGUE AGORA!
(62) 3208-4550
3208-2435
99309-6568

Rua SR 30 Quadra 39 Lote 04 N°153 - Recanto das Minas Gerais

Leia o Jornal
Gazeta do Estado
gazetadoestado.com.br



Erika Sandra
kasacoza@gmail.com

O fim de semana do Gazeta é assim. Cuidados para saúde e beleza

O Boticário inova e traz para o mercado o hidratante corporal com efeito matte

Novidade apresenta tecnologia que garante um toque seco mesmo nos dias mais quentes

Febre entre as mulheres, as bases que deixam a pele com aspecto sequinho e os batons sem brilho se transformaram em itens indispensáveis na necessidade das brasileiras. Agora, o efeito matte está também nos cremes corporais, com os novos hidratantes do Boticário, a regra é: passou, hidratou, secou. A novidade já está nas lojas de todo país, no e-commerce (www.boticario.com.br) e com as revendedoras da marca.

Os hidratantes com efeito matte absorvem o brilho excessivo e proporcionam uma pele mais sequinha e aveludada ao longo do dia, no melhor estilo passou-secou, garantindo também hidratação por até 48 horas. Tudo isso, graças à exclusiva tecnologia Climatte, que por meio de esferas matificantes reduz a oleosidade e sensação de pele grudada ao longo do dia, garantem toque seco até nos climas mais quentes e úmidos do país!

Os lançamentos chegam em embalagens de 200 ml e em três fragrâncias: Jardim de Sol, a super novidade da temporada; Leite&Mel e Rosa&Algodão, que já são sucesso no portfólio de Cuide-se Bem. #CuideseBem #façaisoporcô

“Toda mulher precisa se cuidar, mesmo na correria do dia a dia. E nós estamos sempre atentos às necessidades dessas consumidoras para oferecer produtos que estimulem esse momento de cuidado com ela mesma. Entendemos que a hidratação com a sensação de pele sequinha era uma demanda grande e encontramos em uma tecnologia exclusiva a possibilidade de atender essa demanda, que é ainda mais intensa nos dias em que os termômetros registram altas temperaturas”, explica Mirele Martinez, gerente de Cuidados Pessoais do Boticário.

A família Jardim de Sol chega para celebrar o melhor do verão, com uma fragrância exclusiva que tem tudo a ver com a temporada: a mistura colorida das frutas tropicais com um toque de frescor da peônia. A linha completa conta também com body splash, loção hidratante 400 ml, creme para as mãos 50 ml, Antitranspirante Roll-on e Sabonetes em Barra.

Nova linha Cuide-se Bem Solar

Pensando também na proteção da pele na época mais quente do ano, quando o cuidado deve ser dobrado, o Boticário apresenta nova Linha de Proteção Solar Cuide-se Bem. Os produtos têm novas embalagens, novas fórmulas e uma nova fragrância incrível, bem diferente daquele cheirinho tradicional de protetor solar. A linha Cuide-se Bem Solar conta Protetor Solar Facial FPS50, Protetor Solar Corporal FPS30, Autobronzeador e Protetor Óleo de Canela FPS15. E para você levar tudo isso para a praia ou para piscina com praticidade e beleza, a Bolsa de Praia de Cuide-se Bem é um item indispensável no seu kit de verão. #CuideseBemNoVerão

*Teste de eficácia percebida realizado em quatro regiões geográficas brasileiras distintas, chegando a temperaturas de 37°.



- Efeito Matte
Loção Hidratante Efeito Matte 200 ml
Preço: R\$ 29,90
Pele sequinha e hidratada por até 48h
Disponível nas fragrâncias: Jardim de Sol, Leite e Mel e Rosa e Algodão
- Família Jardim de Sol
Loção Hidratante Efeito Matte 200 ml
Preço: R\$ 29,90
Pele sequinha e hidratada por até 48h
- Body Splash 200 ml
Preço: R\$ 49,90
Prolonga a sensação de pós-banho
- Loção Hidratante 400 ml
Preço: R\$ 41,90
- Creme de Mãos 50 ml
Preço: R\$ 22,90
- Antitranspirante Roll-on 55 ml
Preço: R\$ 17,90
- Sabonetes em Barra - 2 unidades
Preço: R\$ 11,90
- Linha Solar
Protetor Solar Facial FPS50 50 ml

Preço: R\$ 48,90

Textura leve e rápida absorção
Resistente à água
Proteção UVA/UVB
■ Protetor Solar Corporal FPS30 120 ml

Preço: R\$ 44,90

Textura leve e rápida absorção
Resistente à água
Proteção UVA/UVB

- Autobronzeador 120 ml

Preço: R\$ 44,90

Bronzeia uniformemente
Fácil de aplicar e rápida absorção
Hidrata a pele

- Protetor Óleo de Canela FPS15 120 ml
Preço: R\$ 44,90

O bronzeado de sempre agora com maior proteção

- Cuide-se Bem Bolsa de Praia em PVC

Preço: R\$ 59,90

Tamanho ideal para levar os itens indispensáveis para aproveitar o melhor do sol



À BEIRA DA MORTE?

Charles Manson volta às manchetes nos EUA com legado de racismo, conspirações sobre os Beatles e sangue

Responsável por esfaqueamentos que chocam os Estados Unidos há quase 50 anos, mesmo sem ter sujado as mãos com uma única gota de sangue, Charles Manson, aos 83 anos, estaria à beira da morte, segundo a imprensa americana

RICARDO SENRA/BBC - O ex-guru hippie teria sido internado há quatro dias em um hospital da Califórnia, onde cumpre prisão perpétua desde 1971, condenado por convencer jovens seguidores a assassinar, "com o máximo de crueldade", pelo menos sete pessoas, incluindo uma das estrelas de Hollywood mais comentadas da época.

A notícia foi publicada pelo site TMZ e replicada pelos principais jornais americanos, incluindo o Washington Post e o New York Times.

Procurado, o departamento penitenciário da Califórnia diz que segue regras locais e federais de privacidade médica e não confirma a internação de Manson. À agência Associated Press, uma porta-voz se limitou a informar que ele estava vivo nesta quinta-feira.

A especulação trouxe Manson ao topo dos assuntos mais comentados no Twitter e lançou um debate sobre um dos criminosos mais perturbados e famosos da história americana - especialmente entre jovens que não conheciam o vínculo de sua seita com a tensão racial nos EUA, reacesa recentemente por eventos como a marcha racista de Charlottesville, em agosto, ou os assassinatos por policiais que deram origem ao movimento Black Lives Matter.

Mesmo com registros oficiais associados a sete mortes (bem menos que outros assassinos em massa cujo nome ninguém se lembra, como Steven Paddock, que matou 58 pessoas a tiros em Las Vegas, no mês passado), Manson é tema de pelo menos 40 livros e há décadas atraindo holofotes - e calafrios.

Da infância problemática no interior americano às orgias com roqueiros famosos e uma obsessão pelos Beatles, cujas letras seriam uma "premonição" de uma suposta guerra civil entre brancos e negros que ele tentou "antecipar", Manson é descrito por biógrafos como um homem que buscava fama e reconhecimento a qual-

quer custo - na maioria das vezes, sem sucesso.

Ele foi condenado à morte por câmara de gás em março de 1971, mas, no ano seguinte, após o Estado da Califórnia extinguir este tipo de pena, uma nova decisão o levou à prisão perpétua.

SEDUÇÃO EM TROCA DE "ASSASSINATOS TERCEIRIZADOS"

Segundo biógrafos, o maior "talento" de Manson seria sua habilidade para seduzir e convencer seguidores da seita auto-denominada "Família" a cometerem assassinatos em seu lugar - sem hesitações ou arrependimentos.

Manson não estava presente fisicamente em nenhum dos sete assassinatos promovidos pela seita e confirmados pela Justiça americana.

A vítima mais conhecida foi a atriz Sharon Tate, esposa do então já premiado diretor Roman Polanski, que morreu aos 8 meses de gravidez, depois de ganhar um Globo de Ouro.

Seguindo ordens de Manson, membros da seita invadiram a casa da atriz e a mataram em posição fetal com 16 facadas. Outros quatro amigos e conhecidos que a visitavam também foram esfaqueados - um deles com 51 golpes.

"Destruam totalmente todas as pessoas dentro da casa, da forma mais horrível possível", teria ordenado o líder.

Uma de suas seguidoras, Susan Atkins, admitiu em tribunal que outros assassinatos macabros haviam sido previstos pelo guru, incluindo os de estrelas como Frank Sinatra e Elizabeth Taylor.

As mortes foram resultado de uma tese apocalíptica de Manson, que dizia acreditar que brancos e negros travariam uma disputa sem precedentes nos Estados Unidos.

Em suas pregações, ele dizia que o White Album (Álbum Branco), dos Beatles, - e em especial a música Helter Skelter - seria uma espécie de quebra-cabeças com revelações codificadas sobre a iminência do confronto racial

pelo poder nos EUA.

O objetivo de Manson era "acelerar" esta guerra racial, por meio de assassinatos falsamente associados a afro-americanos.

Ele prometia proteção aos seguidores e dizia que se tornaria um messias ao fim da guerra.

Durante os assassinatos na casa de Tate, os seguidores da seita espalharam pistas falsas, numa tentativa de incriminar os Panteras Negras, icônico grupo que lutava contra o racismo e chamava atenção na época por todo país.

Em seu livro Helter Skelter, o promotor de justiça Vincent Bugliosi, responsável pelas investigações dos crimes, conta que policiais encontraram a palavra "PIG" ("porco") escrita com o sangue de uma das vítimas em uma porta da casa de Tate.

O termo era usado pelos Panteras Negras em referência a policiais envolvidos em assassinatos e prisões preventivas de afro-americanos.

Durante o julgamento, investigadores descobriram que Manson ordenou que cartões de crédito encontrados em carteiras de suas vítimas fossem deixadas em um bairro negro, na expectativa de que algum morador os usasse e fosse incriminado - o que não aconteceu. Em uma das sessões, Manson, que tentou ser seu próprio advogado no processo, chegou a se atirar contra o juiz Charles Older, gritando que "alguém deveria cortar sua cabeça".

BEATLES

Os Beatles comentaram as associações feitas pelo assassino.

"Não tenho nada a ver com isso", disse John Lennon à revista Playboy, em 1980. Segundo o Beatle, Manson seria "apenas uma versão extrema" de fãs que embarcaram em teorias de conspiração sobre a banda, como os que acreditavam que Paul McCartney havia morrido em 1966 e sido substituído por um sócio.

"Ou os que concluíram que eu escrevi sobre ácido em Lucy in the Sky with Diamonds por que

as iniciais eram LSD", afirmou Lennon.

Paul McCartney também comentou o caso no livro The Beatles Anthology. "Manson interpretou que Helter Skelter tinha algo a ver com os quatro cavaleiros do apocalipse", disse. "Foi assustador, você não escreve músicas para isso."

No mesmo livro, George Harrison disse que "foi perturbador ser associado a algo tão desprezível como Charles Manson". Ringo Starr, que conhecia Sharon Tate e Roman Polanski pessoalmente, classificou o episódio como "um momento difícil".

A "FAMÍLIA" E A BANDA BEACH BOYS

"Charlie disse que a morte era bonita porque as pessoas a temiam", escreveu em seu livro o promotor Bugliosi, que morreu há dois anos.

Ao narrar as investigações que levaram à condenação de Manson e seu séquito (no dia seguinte às cinco mortes na casa de Tate, eles mataram um casal em sua casa), Bugliosi mostra como o assassino teria manipulado a mística e as experiências com drogas da geração hippie e associados elementos como sangue e mortes ao velho lema "paz e amor".

"Suspeito firmemente que os 'poderes mágicos' (de Manson) eram nada mais que uma habilidade de despertar crenças nas pessoas certas, no local correto", diz o autor.

O ex-promotor classifica os membros da "Família", cujas estimativas variam entre 30 e 100 pessoas - principalmente mulheres -, como alvos selecionados cuidadosamente. "Os que o acompanhavam não eram os típicos garoto ou garota da vizinhança. Quase todos traziam uma profunda hostilidade contra a sociedade antes de conhecer Manson."

Em imagens do julgamento que podem ser vistas no YouTube, seguidoras do assassino caminharam pelo tribunal cantando músicas em latim e sorrindo.

Em um perfil sobre o



Especulação sobre fragilidade da situação de Manson levou o assassino ao topo dos assuntos mais comentados no Twitter dos EUA

assassino, o jornal britânico The Guardian classificou Manson como uma espécie de "camaleão", sempre disposto a se transformar para convencer pessoas com perfis distintos.

"Ele podia ser o típico roqueiro quando na presença de músicos e produtores musicais, uma espécie de guru semelhante a Cristo para seus seguidores ou o arquétipo de um branco racista quando junto a bandos de motoqueiros."

Entre os "seduzidos" estão membros da banda Beach Boys, que chegaram a viver por algumas semanas com Manson e seus seguidores na casa do baterista Dannis Wilson, um ano antes das mortes em série.

Em livro publicado no ano passado, Mike Love, vocalista da banda californiana, conta que Manson provocava encontros sexuais entre seguidoras e os colegas da banda, em meio a altas doses de LSD - às quais o assassino, segundo relatos de ex-membros da Família, era "bastante resistente".

Segundo promotores, Manson teria criado uma espécie de harém, no qual mantinha relações sexuais simultâneas com diversas mulheres que acreditavam em suas "previsões".

CASAMENTO

Uma biografia publicada em 2013 se dedicou às origens de Manson e seu histórico de problemas familiares.

Autor de Manson, o biógrafo Jeff Guinn conta que o garoto de Ohio ti-

nhá 5 anos quando viu a mãe e o irmão serem presos por roubar uma garrafa de ketchup em um posto de gasolina.

Manson disse no passado que a mãe, alcoólatra, chegou a "dá-lo" a uma garçonete em troca de cerveja, quando era criança. A transação teria sido desfeita por um parente dias depois.

Manson passou por uma série de reformatórios e prisões, onde teria convivido com criminosos como cafetões, que o teriam ensinado a coagir mulheres a realizar seus desejos. Quando tinha 32 anos, ele já tinha passado quase metade da vida encarcerado. Preso para sempre aos 36 anos em 1971, Manson voltou às manchetes em 2014, após receber permissão para se casar na prisão, aos 80 anos.

Elaine Burton, uma mulher de 26 anos que se apresenta como "Star" (estrela) e se mudou de Estado para viver próximo à prisão de Corcoran (Califórnia), que abriga Manson, declarou à imprensa que o amava e queria ficar com ele.

A licença para o casamento expirou em 2015 e a boda nunca ocorreu. Mais tarde, a imprensa americana noticiou que o objetivo de Star com o casamento seria ter a chance de divulgar imagens do cadáver de Manson, quando ele morresse, e vendê-las para tabloides.

Uma nova avaliação de liberdade condicional está prevista para 2027 pela Justiça americana. Manson terá 93 anos.

